

DF: lago Paranoá

# O que essas águas escondem?

FERNANDA LAMBACH E FLÁVIA DUARTE // DA EQUIPE DO CORREIO

Muita água. Tanto volume que ocupa 40 quilômetros de extensão da região de cerrado. Quantidade suficiente para esconder os mistérios de um lago que nasceu para ser uma das estrelas da capital planejada. No fundo do Paranoá, está escondida parte da história da construção de Brasília, que em 1956 dava os primeiros sinais de vida. Cobertos também estão os restos da vegetação, antes intocada, que formava a paisagem do Planalto

Central de anos idos.

O Lago Paranoá nasceu com a capital e amadurece com ela. Agora, não só guarda os segredos de um início, mas mistérios que surgiram em sua história de mais de 40 anos.

No fundo do lago também estão depositados os sinais da poluição, do desenvolvimento e das crenças de um povo. Tudo isso está guardado a uma profundidade média de 12,42m.

